

MP denuncia Haddad por corrupção com base em delação de 2015

O Ministério Público de São Paulo apresentou nesta terça-feira (4/9) denúncia contra o ex-prefeito da capital Fernando Haddad, candidato a presidente pelo PT, e outras cinco pessoas por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

Rovena Rosa/ Agência Brasil



Em nota, Haddad afirma que o delator mente e que quando foi prefeito tomou medidas que iam contra o interesse da UTC. Rovena Rosa/Agência Brasil

A denúncia, feita pelo promotor Marcelo Mendroni, se baseia na delação do executivo Ricardo Pessoa, ex-presidente da UTC, feita em maio de 2015 e tornada pública em dezembro daquele ano pelo Supremo Tribunal Federal. De acordo com o depoimento, o PT pediu R\$ 2,6 milhões à UTC para pagar despesas da campanha de Haddad à Prefeitura de São Paulo, em 2012.

Em nota, a assessoria de Haddad disse a denúncia é oportunista por ser feita em período eleitoral, já que baseia em fatos que são públicos há três anos.

"É notório que o empresário já teve sua delação rejeitada em quase uma dezena de casos e que ele conta suas histórias de acordo com seus interesses. Também é de conhecimento público que, na condição de prefeito, Fernando Haddad contrariou, no segundo mês de seu mandato, o principal interesse da UTC de Ricardo Pessoa na cidade: a obra confessadamente superfaturada do túnel da avenida Roberto Marinho", disse a assessoria de Haddad por meio de nota.

Entre os denunciados está o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Responsável pela sua defesa, o advogado Luiz Flávio Borges D'Urso contesta a confiabilidade da palavra de Ricardo Pessoa.

"Não procede o que esse delator fala. O Sr. Vaccari jamais fez essa solicitação. Isso é somente palavra de delator, sem qualquer comprovação, pois não retrata a verdade. Até porque o Sr. Vaccari nunca foi tesoureiro de campanha de quem quer que seja, ele foi tesoureiro do partido", afirmou o advogado por nota.

Date Created

04/09/2018